

## Políticas Anti Cíclicas na Agricultura: A urgência não é de hoje

Gustavo Inácio Moraes

A oscilação dos preços agrícolas é em certa medida algo normal, determinado pelas condições de oferta e demanda. Em períodos onde o preço que o agricultor recebe pela cultura agrícola é alto, a tendência é que, na medida de disponibilidade de espaço para plantar, a cultura agrícola ganhe predominância sobre as demais. Ao passo que numa situação inversa os agricultores tendem a abandonar momentaneamente o plantio do produto cujo preço está em baixa para dedicarem-se à outra cultura. Este comportamento determina o lado da oferta. De outro lado, os consumidores desejam um produto em maior ou menor quantidade determinado dessa forma o lado da demanda.

A agricultura brasileira, e a paranaense em particular, viveram um momento de preços altos para várias de suas culturas principais nos últimos anos. As razões para os preços estarem em níveis altos era basicamente determinada pelas condições da demanda, principalmente internacional. As principais economias do mundo viveram um momento bom durante os anos noventa e o crescimento da economia mundial refletiu-se no mercado de produtos agrícolas. A conseqüência foi a geração de uma boa renda para o agronegócio e o progresso em cidades ligadas à produção agrícola no Brasil.

No atual momento os produtores reclamam da queda geral de preços ocorrida na agricultura. No entanto, um segmento, em especial, demonstra essa insatisfação há tempos: os pequenos agricultores e agricultores familiares. Não que este segmento não tenha se aproveitado da alta dos preços agrícolas, mas são estes segmentos que sentem, como nenhum outro no mercado agrícola, o peso dos custos. São fontes de despesas as sementes, os defensivos agrícolas, e eventualmente a mão de obra e o combustível para os tratores e para os veículos que escoarão a produção. Estes custos no Brasil, desde 1996, têm sofrido evolução maior que as receitas com os produtos agrícolas.

A rentabilidade, nessa conjuntura, está sendo garantida com ampliação de escala, troca constante de culturas, aproveitando os momentos de alta de preços de alguns produtos e armazenagem da produção. Estes expedientes, porém estão indisponíveis aos pequenos agricultores e agricultores familiares, que dessa forma assistem sua margem diminuir.

Aqui, portanto, vale a pena destacar a ampliação de programas que garantam a renda dos pequenos agricultores e agricultores familiares. Em outras palavras, programas anticíclicos com objetivo de garantir a renda em um momento de dificuldades conjunturais como a atual. Destaca-se também que tais programas não são novidades, sendo usados largamente nos Estados Unidos e Europa, porém com poucos recursos orçamentários destinados no Brasil.

A ampliação dos programas de auxílio à renda de pequenos agricultores deve ter um caráter permanente e ser entendida como um instrumento de política pública com o objetivo de auxiliar os pequenos produtores rurais, contra uma conjuntura de custos crescentes. Os pequenos agricultores,

mesmo nos tempos de bons preços, necessitam de amparo e atenção permanente e constituem-se num importante fator de estabilidade no campo.
A JANELA ECONÔMICA é um conoco do divulgação dos idéias o producão significa dos professores elementos
A <b>JANELA ECONÔMICA</b> é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.
- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.
- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.